

EDUCAÇÃO E NEGRITUDE EM ESCOLAS QUILOMBOLAS DE ARAPIRACA

Clébio Correira de Araújo, Luana da Silva Farias, Pedro Henrique Soares Pereira

O presente trabalho tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas no projeto de pesquisa submetido à Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPEP), com o intuito de oportunizar mais uma pesquisa junto a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL). Considerando que a educação escolar, para a população negra, é um problema que tem raízes históricas profundas, pois, mesmo depois de liberto, esse direito lhe foi negado ou lhe foi dificultado o acesso à escolarização, a promulgação da Lei nº 10.639 em 2003 e mais tarde da Resolução CNE/CEB nº8 em 2012 (Diretrizes Curriculares para a Educação Escolar Quilombola), foi um grande avanço no que tange às políticas afirmativas e valorização da cultura afro-brasileira. No tocante a essa temática, aqui serão tratados dados parciais do amplo projeto de pesquisa intitulado “Educação e identidade negra em comunidades quilombolas do Município de Arapiraca: um estudo comparado entre as comunidades do Pau D’arco e Carrasco”, realizado nas escolas Luiz Alberto de Melo e Escola Manoel João da Silva, localizadas respectivamente nas comunidades quilombolas Vila Pau D’arco e Sítio Carrasco, no município de Arapiraca-AL. Metodologicamente esse é um trabalho de pesquisa do tipo etnográfico, quali-quantitativo, e os dados aqui apresentados foram coletados por meio de entrevistas e observação participante. Em linhas gerais, a pesquisa busca compreender como vem sendo trabalhadas as noções de negro, negritude e quilombola no âmbito do trabalho pedagógico desenvolvido pelas duas escolas estudadas, avaliando seus impactos na formação das identidades de educadores e educandos envolvidos, pois embora os negros sejam maioria no país, quando se trata da educação formal, infelizmente, observa-se a permanência de uma situação de desigualdade no acesso e permanência em relação aos brancos. Apesar da ampliação das redes escolares em todo o país e da adoção da política de cotas raciais, a população negra ainda apresenta os maiores índices de analfabetismo, desemprego e são minoria nas universidades em todo o país. Em linhas gerais, a pesquisa objetiva analisar como as atividades pedagógicas realizadas em ambas as escolas trabalham teórica e conceitualmente as noções de negro, negritude e quilombola, buscando identificar que modelos de relações étnico raciais buscam estabelecer.

Palavras-chave: Educação escolar quilombola. Identidade negra. Negritude.